

## **O DIÁLOGO ENTRE SOCIEDADE, ESTADO E CONSTITUIÇÃO EM TEMPOS DE CRISES INTERNACIONAIS**

### **Autor(res)**

Nathalia Dias

### **Categoria do Trabalho**

Trabalho Acadêmico

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

### **Introdução**

A Constituição é o núcleo que organiza o Estado e, ao mesmo tempo, reflete as demandas da sociedade. Em contextos de crises e conflitos internacionais, esse diálogo se torna ainda mais relevante, pois a estabilidade institucional e o respeito aos direitos fundamentais são constantemente desafiados. A interação entre sociedade, Estado e Constituição revela-se essencial para preservar os valores democráticos e assegurar que o poder político atue dentro dos limites constitucionais. A globalização, as tensões geopolíticas e as crises humanitárias afetam diretamente o Estado constitucional, exigindo respostas jurídicas que conciliem soberania e cooperação internacional. Assim, compreender como se dá esse diálogo em meio a um cenário de instabilidade global permite refletir sobre o papel da Constituição não apenas como norma suprema, mas como instrumento de mediação entre o poder e o povo, orientando a atuação estatal segundo princípios universais de dignidade, liberdade e justiça.

### **Objetivo**

O trabalho analisa o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição diante de crises e conflitos internacionais, destacando como a ordem constitucional responde aos desafios globais e garante a efetividade dos direitos fundamentais mesmo em cenários de instabilidade política e social.

### **Material e Métodos**

A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica e análise doutrinária de autores clássicos e contemporâneos do Direito Constitucional, como José Afonso da Silva, Canotilho e Marcelo Neves, além de documentos jurídicos e tratados internacionais. Adotou-se o método dedutivo, partindo da teoria geral da Constituição e de seu papel como fundamento do Estado Democrático de Direito, para examinar sua atuação em contextos de crises globais. Foram também observados casos concretos de impactos internacionais sobre a soberania e os direitos humanos, de modo a evidenciar a necessidade de constante diálogo entre o texto constitucional, o poder político e as demandas da sociedade civil. O estudo busca compreender como o constitucionalismo contemporâneo enfrenta os dilemas da globalização e da interdependência entre os povos.

### **Resultados e Discussão**

Os resultados evidenciam que o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição é dinâmico e essencial à

**IV ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA: O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE,  
O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO – SÉRIE ESPECIAL CRISES E CONFLITOS  
INTERNACIONAIS, Ed. 7, Ribeirão das Neves/MG**

---

manutenção da ordem democrática. Em períodos de crises internacionais, o Estado é pressionado a agir de forma imediata, mas não pode se afastar dos limites constitucionais. A sociedade, por sua vez, exige transparência, proteção de direitos e participação nas decisões públicas. O fortalecimento das instituições e o respeito à Constituição tornam-se, portanto, elementos de estabilidade e legitimidade do poder. Observa-se que, diante da interdependência global, as Constituições modernas passam a dialogar também com o Direito Internacional, incorporando normas de proteção humanitária e de cooperação entre os povos. Esse processo revela uma ampliação do constitucionalismo, que deixa de ser apenas nacional e passa a ter dimensão global, reafirmando o papel da Constituição como instrumento de paz e justiça social.

#### **Conclusão**

Conclui-se que o diálogo entre sociedade, Estado e Constituição é vital para enfrentar crises internacionais sem comprometer os fundamentos democráticos. A Constituição deve servir como guia e limite ao exercício do poder, preservando os direitos humanos e promovendo soluções pacíficas. O fortalecimento desse diálogo é, portanto, condição para a estabilidade e a legitimidade das instituições públicas.

#### **Referências**

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- CANOTILHO, José Joaquim Gomes. Direito Constitucional e Teoria da Constituição. Coimbra: Almedina, 2003.
- SILVA, José Afonso da. Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros, 2019.
- NEVES, Marcelo. Transconstitucionalismo. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.